

SESSÕES DO PLENÁRIO

94ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 05 de outubro de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO PEDRO TAVARES (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Zé Neto e Zó.(54)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Leitura do Expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Jânio Natal comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 12, 13 e 14/09/2016.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):-Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 85ª, 86ª,

87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª e 92ª, realizadas, respectivamente, nos dias 15, 19, 20, 21, 26, 27, 28 e 29 de setembro; das sessões especiais 46ª e 47ª, realizadas no dia 22 de setembro e do termo de abertura, ocorrido no dia 03 de outubro.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão, em votação. Os Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos).**

Com a palavra o nobre deputado Hildécio Meireles, amigo do PMDB, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Funcionários, imprensa presente, ontem à tarde, aqui, desta tribuna, o deputado Adolfo Viana fez um pronunciamento muito pertinente acerca do descalabro da atividade turística na Bahia, meu caro deputado Leur Lomanto, tendo como um emblema, como um enigma a situação de degradação pela qual passa o Centro de Convenções de Salvador.

Salvador, hoje, está totalmente fora da possibilidade de sediar eventos, a exemplo de congressos, de seminários e de *workshops*, por falta de um equipamento adequado, em vista da degradação do nosso centro de convenções, que há quase 10 anos não passa por uma reforma.

No que tange à degradação da atividade turística da Bahia, o centro de convenções é apenas um emblema. O problema é na Bahia inteira! A falta de investimentos em estradas, em aeroportos e em portos, a falta de incentivo para os empreendedores têm contribuído para que a Bahia deixasse de ser o Estado líder no Nordeste. A Bahia já perdeu a liderança para o Ceará, como também para Pernambuco, e isso tem criado grandes problemas para a economia baiana, como também para o incremento dos índices de desemprego na Bahia.

Eu gostaria, aqui, meu caro presidente, de fazer um comparativo entre os investimentos do governo do Estado da Bahia, no período do ano 2000 ao ano de 2006. Nesses sete anos, o governo do Estado da Bahia investiu em todos os setores cerca de R\$ 6 bilhões e 300 milhões. Desses R\$ 6 bilhões e 300 milhões R\$ 92 milhões foram investidos no setor turístico em sete anos, equivalendo a 1,45% do total de investimentos do governo naquele período.

Já no período em que o nosso Estado está sendo governado pelo Partido dos Trabalhadores, ou seja, de 2007 até o ano de 2015, o valor de investimento em todos os setores do governo do Estado foi de R\$ 14 bilhões e 940 milhões. Na atividade turística foram investidos apenas R\$ 57 milhões, o que corresponde a apenas 0,38%. Ora, podemos concluir que o investimento de 1,45% do total de investimentos do Estado em apenas 7 anos é muito maior do que o investimento em 9 anos, de apenas 0,38% do total investido no nosso Estado da Bahia.

Portanto, essa é a situação da Bahia no que diz respeito ao turismo.

Aliás, o ex-secretário do Turismo do governo Jaques Wagner, Domingos Leonelli, em uma entrevista manifestou a sua ideia de que os governos do PT não deram muita importância para a atividade turística. Por isso o nosso trade turístico, a nossa atividade turística, que tanto emprega na Bahia, que tanto cria possibilidade de emprego e renda, está, a cada dia, passando por um retrocesso muito grande, o que tem criado problemas para todo o trade turístico na Bahia.

Sem falar, ainda, meu caro presidente, na falta de segurança pública. Isso tem criado mais problemas ainda para a atividade turística. Ainda agora sabemos que as ocorrências tem aumentado muito, por exemplo, em Itacaré, em Porto Seguro. Na região de Cairu, Morro de São Paulo e Gamboa do Morro, só nos últimos 10 dias ocorreram 4 assassinatos, exatamente por falta de segurança pública.

Todos esses problemas, não tenham dúvidas V.Ex^{as}, têm, a cada dia, denegrindo mais ainda a imagem do nosso Estado, pela inapetência desse governo do PT, pela falta de interesse desse governo em investir na atividade turística.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Com a palavra o nobre representante de Feira de Santana, deputado Carlos Geilson, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, nobre deputado Pedro Tavares, senhores e senhoras que nos assistem pelo canal *TV Assembleia*, subo a esta tribuna e o assunto não poderia ser outro senão o resultado das eleições.

Em Feira de Santana, foi de arromba, mais de 71%. Caia voto assim como umbu cai na seca. Foi uma festa do 25 lá, em Feira de Santana.

Em Salvador, a mesma coisa. Percentuais parecidos: 71% em Feira, 74% em Salvador. Sendo que em Salvador o PT se escondeu, não colocou um candidato 13 para apanhar nas urnas, deixou essa carga para Zé Neto carregar em Feira de Santana. Ele quem carregou esse troféu em Feira de Santana e foi espancado nas urnas, levou uma surra terrível. O mesmo aconteceu aqui, em Salvador, com a candidata do PCdoB, deputada Alice Portugal. Na Cidade de Pintadas, quebramos uma tradição de 20 anos do Partido dos Trabalhadores, que colocou a deputada Neusa Cadore, que era tida como imbatível: “Neusa é candidata e lá a gente ganha.” Não foi isso que aconteceu, deu o nosso candidato, Batista da Farmácia, candidato do 25.

O 25 também ganhou na Cidade de Santo Amaro da Purificação, com Flaviano, derrotando o Partido dos Trabalhadores, derrotando Ricardo e o seu vice, Léo Pacheco, que foi o candidato em Santo Amaro da Purificação.

Mas em Camaçari houve um massacre. A nobre deputada Luiza Maia desapareceu. Procura-se a deputada Luiza Maia. Será que ela está catando os votos de Luiz Caetano na Cidade de Camaçari.

E com um detalhe, o Ibope acertou onde fez pesquisa. O governador Rui Costa disse: “Se eu acreditasse em pesquisa eu não era governador”, tentando desqualificar a pesquisa do Ibope em Salvador. Chumbo na asa, bateu certinha a pesquisa do Ibope.

Lá, em Feira de Santana, a cantilena do deputado Zé Neto foi a mesma: “Ah, eu não estou preocupado com o Ibope.” O Ibope bateu certinho, certinho. Em Camaçari, o Ibope deu 60% para Elinaldo. Disseram: “Ah, o Ibope erra. É pesquisa comprada, é encomendada, é fraude, é ilicitude, é isso ou aquilo.”

Os institutos de pesquisa, nas cidades onde faço política, onde pude acompanhar, acertaram em cheio. Os institutos acertaram em São Gonçalo dos Campos, Ipirá, Ipecaetá, Serra Preta, Antônio Cardoso, São Gonçalo dos Campos, Santo Amaro, Santa Bárbara, Tanquinho. Estou falando de cidades onde acompanhei de perto o pleito eleitoral. E as pesquisas que tínhamos em mãos se comprovaram.

Então quero ressaltar que alguns institutos de credibilidade acertaram os seus resultados. Não é instituto picareta, não é instituto contratado para fazer pesquisa às vésperas da eleição para enxertar número. Não estou falando de instituto picareta. Estou falando de institutos de credibilidade comprovada. E há alguns na Bahia que, realmente, merecem que ressaltemos a sua credibilidade, o seu trabalho muito criterioso.

O Ibope que já errou. Isso é verdade. O Ibope já errou aqui em Salvador e na Bahia.

Esse, realmente, foi um vencedor, porque acertou em cheio em todas as pesquisas. Concluindo a minha fala, quero abraçar o prefeito eleito Robério da cidade de Eunápolis e a sua esposa, a deputada Cláudia Oliveira, que ganhou a eleição em Porto Seguro. Foi uma dobradinha dentro de casa: Robério, em Eunápolis e Cláudia, na cidade de Porto Seguro.

Parabéns aos eleitos que o povo acreditou e vai cobrar para que eles façam jus aos votos recebidos nas urnas. Aos novos vereadores e àqueles que se reelegeram, envio os nossos votos para que correspondam às expectativas de seus eleitores. Parabéns às Oposições ao governo do Estado que se saíram bem nas grandes cidades liderando.

Vamos, também, ganhar as eleições em Vitória da Conquista com o nosso colega e radialista Herzem Gusmão, pois faltou uma nesguinha para ganhar no primeiro turno. Mas vamos, no segundo, faturar e liquidar a fatura.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Com a palavra o nobre deputado Aderbal Caldas pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADERBAL CALDAS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, é uma grata surpresa a convocação para a tribuna, pois me dá oportunidade de agradecer e enaltecer a resistência heroica dos olindinenses, uma vez que tivemos uma eleição onde o vil metal e o dinheiro corriam solto a montantes incalculáveis.

Vi, com tristeza, alguns filhos de Olindina fugiram à luta em defesa da terra e lutaram pela permanência do estado de descabro e de abandono da educação, saúde, esporte. Vi a situação humilhante em que as pessoas pobres se submetiam quando procuravam a prefeitura para um socorro ou para resolver qualquer problema. Era uma situação humilhante. E havia, ainda, olindinenses que estavam lutando pro da permanência dessa situação degradante.

Mas os bons filhos de Olindina não fugiram à luta. E, denodadamente, de maneira unida e heroica, contra todo o dinheiro por parte da prefeitura, por parte do vice – que é um contraventor –, nós, pela força do povo, pelo centrado amor do povo de Olindina à sua terra, conseguimos uma brilhante vitória onde foram eleitos meu irmão, Vanderlei Fulco Caldas, para prefeito e Carlos Ubaldino de Santana Filho, filho do deputado Carlos Ubaldino, para vice-prefeito.

Vencemos, também, nos municípios vizinhos de Nova Soure, Cipó e Ribeira do Amparo. Tivemos uma vitória retumbante em Jaguaquara, vitória muito bonita do nosso amigo Juliano Martinelli. Em outros municípios, a exemplo de João Dourado e São Gabriel, também tivemos vitórias bonitas e retumbantes. Porém em Brotas de Macaúbas, a prefeita Cristina, do PP, não logrou êxito no seu trabalho. Eu considero que foi um gesto de ingratidão. Nós sabemos que, infelizmente, na política, muitas vezes, o dia da prestação de serviço pode ser a véspera da ingratidão, e isso ocorreu em Brotas de Macaúbas, onde a prefeita Cristina Sodré fez uma administração honrada, honesta, fecunda, altamente produtiva, voltada para a terra e para o povo, de modo especial, para os mais humildes, e não conseguiu lograr êxito. Mas sei que a história a absolverá, e no futuro ela voltará com a força necessária do reconhecimento popular. O prêmio daqueles que trabalham pela terra e pelo povo, chega, mesmo que tardiamente. A justiça haverá de chegar.

De modo muito especial, quero agradecer aos olindinenses, que bravamente resistiram à tentação da compra de votos com o vil metal que campeou solto e fartamente. Prevaleceu o acendrado amor à terra dos olindinenses, e afinal tivemos a merecida vitória. Haveremos de fazer uma boa administração. Eu já fui prefeito, meu irmão, e tivemos administrações, graças a Deus, muito bem avaliadas a ponto de, no fim da minha administração, termos um candidato único. É compromisso e propósito nosso nos superar. Já que nós nos superamos outras administrações, temos o dever, pelo merecimento do povo de Olindina e pela nossa índole, de fazer, como gratidão ao povo de Olindina, uma administração que nos supere a nós próprios e venha a dar ao povo de Olindina o justo prêmio, a justa homenagem por essa vitória que, de maneira heróica e resistente, nós conseguimos nas urnas livres e soberanas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, meu caro presidente em exercício, Sr^{as} Servidoras da Casa, servidores, visitantes, meu querido deputado Zé Neto, em primeiro lugar eu queria parabenizar a ex-deputada Cláudia Oliveira, que esteve aqui conosco e que foi reeleita prefeita da cidade de Porto Seguro. Quero saudar o deputado Robério Oliveira e parabenizá-lo pela vitória na cidade de Eunápolis, pois o povo o elegeu para mais uma vez conduzir os destinos daquela cidade.

Presidente, eu, ontem, fiquei indignado com a chamada do *Jornal Nacional*, da *Rede Globo de Televisão*. Sei, deputado Leur, que V.Ex^a não concorda com isso, porque nós precisamos dar transparência às questões.

Ontem, a chamada do *Jornal Nacional* dizia que o governador Rui Costa estava sendo investigado pela Polícia Federal. Não podemos imputar essas questões a ninguém. Sou um deputado que entendo que precisamos respeitar a diversidade de opinião e não podemos aproveitar desses fatos para tentar imputar determinadas questões inverídicas às pessoas apenas por divergirem.

O governador Rui Costa nada tem a ver com o processo que aconteceu ontem na cidade do Salvador. Três ações da Polícia Civil e Polícia Federal aconteceram ontem, deputado Luciano Ribeiro, na cidade. Uma delas dizia respeito ao Ministério Público que acionou um questionamento com relação a um procedimento e a um processo que existem no Tribunal de Justiça com relação a dois desembargadores que estavam sendo investigados sobre razões internas daquele Poder.

A outra investigação dizia respeito à Propeg, e pelas informações ao Ministério das Cidades, e nada tinha a ver com o governador Rui Costa. Uma outra operação que esteve no Partido dos Trabalhadores, de uma forma extremamente desnecessária, buscando informações sobre contas que estão registradas no Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Bahia.

Pasmem os cidadãos baianos e a população baiana, o mandado de busca não diz o que busca, que documento, que período de documento e para que esses documentos. Os profissionais da Polícia Federal chegaram lá, desnecessariamente também, arrombaram a porta do escritório do advogado que tem uma certa prerrogativa da Ordem dos Advogados para que não possa ser inviolada e ela foi arrombada, ferindo, inclusive, os preceitos da Ordem dos Advogados.

Além do mais, eles não sabiam o que fazer. Buscavam documentos aqui e acolá, porque não sabiam que documentos procurar, apenas estavam ali tentando constituir provas para um determinado processo. Esse processo nada tem a ver com o

governador Rui Costa; um processo oriundo do estado de Minas Gerais, pelo fato de uma empresa que está sendo investigada lá ter prestado serviço aqui. Essa empresa, inclusive, não recebeu pelo Partido dos Trabalhadores, devidamente, como ela tinha direito, por conta da dívida que o Partido tem, acionou o Partido dos Trabalhadores na Justiça e, de repente, nos vimos sendo abordados por uma ação sem foco, sem dimensão, desnecessariamente, porque os documentos que foram levados e os *HDS*, todos eles, estavam disponíveis no Tribunal Regional Eleitoral.

Quero aqui reafirmar, nada tem a ver com o governador Rui Costa, lamento esse tipo de colocação feita pela imprensa nacional, repercutido por algumas pessoas que não tiveram o cuidado na imprensa baiana de verificar exatamente o detalhamento dessa questão e às vezes faz uma divulgação desnecessária.

Por isso, quero aqui deixar registrado o nosso repúdio, meu querido presidente, a esse tipo de procedimento que não podemos aceitar com qualquer pessoa, seja de qualquer partido, porque não podemos aceitar que as pessoas sejam questionadas sem, efetivamente, estarem dentro dos questionamentos que a legislação permite.

Quero encerrar parabenizando o meu querido amigo e colega de trabalho da Petrobras, deputado Jânio, que acabou de ser eleito pela sua cidade natal, Belmonte. Espero que ele possa fazer um belo trabalho para representar os votos que obteve nesse processo eleitoral.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, solicito uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Não havendo número suficiente, declaro a presente sessão encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.